

O tráfego aéreo na América Latina e no Caribe (LAC) cresceu 2,3% em termos anuais em novembro

Em novembro de 2025, o tráfego aéreo total de passageiros de, para e dentro da América Latina e do Caribe alcançou 39,3 milhões, o que representa um crescimento anual de 2,3% em relação a novembro de 2024, equivalente a 882 mil passageiros adicionais. O tráfego intrarregional respondeu por 84% do crescimento líquido.

A oferta de voos aumentou 2,0% em termos anuais, enquanto a capacidade total medida em assentos cresceu 2,8%, refletindo um maior uso de aeronaves de maior porte. Em média, foram operados 160 assentos por voo, frente a 159 em novembro de 2024¹.

Resumo de indicadores

- A capacidade, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 3,6% em termos anuais.
- A demanda, medida em passageiros-quilômetro transportados (RPK), aumentou 2,5% em termos anuais.
- O fator de ocupação médio foi de 82,4%.
- No acumulado janeiro–novembro, o tráfego aéreo na região LAC alcançou 433 milhões de passageiros, o que representa um crescimento anual de 3,6% em relação ao mesmo período de 2024.

Panamá e Guatemala registraram os maiores crescimentos percentuais de passageiros na região LAC

Na **América Central**, o tráfego aéreo de, para e dentro da sub-região cresceu 8,1% em termos anuais em novembro. **Panamá** e **Guatemala** apresentaram as maiores taxas de crescimento percentual de passageiros em toda a América Latina e o Caribe, com aumentos de 10,0% e 12,2%, respectivamente.

No **Panamá**, o tráfego total alcançou 1,77 milhão de passageiros, com crescimento anual de 10,0%. Durante novembro, foram operados mais de 13.300 voos, o que representa um aumento líquido superior a 1.200 voos em relação a novembro de 2024. O crescimento da oferta concentrou-se principalmente nas rotas entre o Panamá e os Estados Unidos (+13%), Colômbia (+12%), Equador (+15%) e Argentina (+28%).

Na **Guatemala**, o tráfego de passageiros cresceu 12,2% em termos anuais, apoiado pelo aumento do tráfego com os Estados Unidos, que registrou crescimento anual de 18%².

No restante da sub-região, a **Costa Rica** registrou crescimento anual de 5,0%, enquanto **El Salvador** apresentou comportamento praticamente estável, com aumento marginal de 0,5%.

Brasil e Argentina lideraram o crescimento líquido de passageiros em LAC

O **Brasil** foi o mercado que mais contribuiu para o crescimento líquido de passageiros na região em novembro, adicionando 798 mil passageiros, o que equivale a um crescimento anual de 7,9%. O mercado doméstico atingiu um recorde histórico pelo nono mês consecutivo, com alta anual de 7,4% em novembro. No acumulado janeiro–novembro, o tráfego doméstico totalizou 92 milhões de passageiros, colocando 2025 no caminho para se tornar o primeiro ano em que o mercado doméstico brasileiro ultrapassará 100 milhões de passageiros. O mercado internacional registrou crescimento anual de 9,6%. Esse desempenho coincidiu com o aumento do turismo internacional proveniente da América do Sul, que cresceu 34% em termos anuais. Dentro desse fluxo, as chegadas internacionais por via aérea provenientes da Argentina totalizaram 114 mil turistas em novembro, 56% a mais do que no mesmo mês de 2024³.

Na **Argentina**, 2,87 milhões de passageiros viajaram de, para e dentro do país em novembro, o que representa crescimento anual de 8,7%. O mercado doméstico avançou 4,4%, enquanto o segmento internacional cresceu 14,1%, em linha com a expansão da oferta de voos regionais. Destacaram-se os aumentos anuais de voos de e para o Brasil (+35%), bem como para a República Dominicana e o Panamá (+28%).

Crescimento marginal no México, Colômbia e Peru; contração no Chile

No **México**, o tráfego aéreo total alcançou 10,3 milhões de passageiros em novembro, com crescimento anual de 1,9%, equivalente a 188 mil passageiros adicionais. Enquanto o tráfego com os Estados Unidos, que representa mais de 60% do mercado internacional do país, caiu 0,5% em termos anuais, os mercados com Canadá (+15%) e Colômbia (+8%) registraram crescimento; como resultado, o tráfego internacional total do México cresceu 1,9% em termos anuais em novembro. O mercado doméstico avançou 3,3%, com maiores volumes de passageiros de e para Monterrey (+7,3%) e Guadalajara (+10,1%). Dentro deste último mercado, destacaram-se as rotas Guadalajara–Monterrey (+17%) e Guadalajara–Mérida (+44%).

Na **Colômbia**, o tráfego aéreo total cresceu 0,4% em termos anuais em novembro. O mercado doméstico avançou 1,8%, após três meses consecutivos de contrações anuais. Pela primeira vez em 2025, observou-se aumento no número de passageiros domésticos originados em Bogotá, o que permitiu que o resultado agregado do mês fosse positivo. Em contraste, o segmento internacional caiu 1,7% em termos anuais, marcando a primeira contração do ano, associada à redução dos volumes de passageiros com os Estados Unidos (-5%) e a Espanha (-11,8%).

No **Peru**, o tráfego aéreo total alcançou 2,3 milhões de passageiros, com crescimento anual de 1,6%. O mercado doméstico cresceu 1,4%, totalizando 1,3 milhão de passageiros, enquanto o mercado internacional avançou 1,9% em termos anuais, com 975 mil passageiros transportados.

No **Chile**, o tráfego aéreo apresentou o pior desempenho de 2025, com queda anual de 8,2%. O mercado doméstico contraiu 10,4%, enquanto o mercado internacional recuou 5,0%. Ambos os segmentos foram afetados por uma greve de pilotos do principal operador do país, que se estendeu por aproximadamente uma semana durante o mês.

A República Dominicana lidera o crescimento no Caribe

No **Caribe**, a **República Dominicana** registrou o maior crescimento de passageiros, com 1,53 milhão de passageiros transportados em novembro, o que representa alta anual de 5,8%. Esse desempenho esteve associado a uma maior capacidade de voos nas rotas de e para os Estados Unidos (+9% em termos anuais), bem como ao crescimento nos mercados com o Peru (+16%) e a Argentina (+45%). Em contraste, a **Jamaica** registrou queda anual de 53,5% no tráfego aéreo, resultado diretamente ligado ao impacto do furacão Melissa no final de outubro, que levou ao fechamento temporário dos aeroportos do país e afetou de forma significativa as operações aéreas durante o período.

“O tráfego de passageiros na América Latina e no Caribe continua apresentando uma evolução positiva. Embora novembro tenha registrado um crescimento mais moderado em relação a outubro, o resultado acumulado do ano reflete um desempenho sólido, com alta anual de 3,6%, mesmo em um contexto de contração do mercado entre a região e os Estados Unidos. Esse resultado confirma a resiliência da demanda aérea regional, sustentada principalmente pelo tráfego intrarregional, que segue sendo um motor fundamental de conectividade e desenvolvimento”, afirmou Peter Cerdá, CEO da ALTA.

	novembro			ACUMULADO		
	2025	2024	Crescimento	2025	2024	Crescimento
Passageiros	39,281,393	38,399,228	2.3%	433,025,849	417,793,574	3.6%
Doméstico	22,232,537	21,817,995	1.9%	240,533,864	232,202,553	3.6%
Internacional Intrarregional	4,659,867	4,330,731	7.6%	51,270,569	46,831,135	9.5%
Internacional Extrarregional	12,388,990	12,250,502	1.1%	141,221,416	138,759,886	1.8%
RPK (milhões)	83,022	80,992	2.5%	919,826	880,718	4.4%
Doméstico	20,960	20,449	2.5%	226,993	216,642	4.8%
Internacional Intrarregional	9,834	9,072	8.4%	107,007	96,594	10.8%
Internacional Extrarregional	52,228	51,471	1.5%	585,826	567,483	3.2%
ASK (milhões)	100,781	97,251	3.6%	1,098,407	1,051,164	4.5%
Doméstico	24,627	23,989	2.7%	268,769	260,296	3.3%
Internacional Intrarregional	12,344	11,318	9.1%	135,901	121,864	11.5%
Internacional Extrarregional	63,810	61,944	3.0%	693,738	669,004	3.7%
Fator de Ocupação	82.4%	83.3%	-0,9pp	83.7%	83.8%	-0,1pp
Doméstico	85.1%	85.2%	-0,1pp	84.5%	83.2%	+1,3pp
Internacional Intrarregional	79.7%	80.2%	-0,5pp	78.7%	79.3%	-0,6pp
Internacional Extrarregional	81.8%	83.1%	-1,3pp	84.4%	84.8%	-0,4pp

Fonte: Análise ALTA, elaborada com dados das Autoridades de Aviação Civil e estimativas da ALTA com base nas informações reportadas pelas companhias

Glossário:

RPK (Revenue Passenger Kilometers) – quantidade de passageiros pagantes transportados multiplicada pela distância percorrida.

ASK (Available Seat Kilometers) – quantidade de assentos disponíveis para venda multiplicada pela distância percorrida.

Fator de Ocupação – obtém-se dividindo os RPK pelos ASK.

Nota Metodológica

Neste documento, a região da América Latina e do Caribe (LAC) é definida como a soma da América do Sul, América Central, Caribe e México.

Essa definição é utilizada de forma consistente em todas as análises de tráfego regional e internacional.

Consideram-se voos domésticos aqueles realizados dentro de um mesmo país.

O tráfego internacional é classificado em dois grandes segmentos:

- **Tráfego internacional intrarregional:** voos entre países dentro da LAC (por exemplo, Argentina–Brasil ou México–Colômbia).
- **Tráfego internacional extrarregional:** voos entre a LAC e outras regiões do mundo (como América do Norte, Europa, Ásia-Pacífico, Oriente Médio ou África).

¹ ALTA. Cálculos internos com base em dados do Cirium SRS Schedules Analyzer (consulta em janeiro de 2026)

² U.S. Department of Commerce, International Trade Administration. U.S. International Air Travel Statistics (I-92 data). Disponível em: <https://www.trade.gov/us-international-air-travel-statistics-i-92-data> (consulta em janeiro de 2026).

³ Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo. Inteligência de Dados. Portal institucional com painéis e estatísticas de turismo internacional para o trade. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/> (consulta em janeiro de 2026).